



COMMISSION EUROPÉENNE

Éducation et Culture

Jeunesse, Sport et Relations avec le citoyen
Directeur

Exmo Senhor Ministro da Presidência,

Exma Senhora e Senhor Secretários de Estado,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Em nome da Comissão, sinto-me honrado por estar aqui presente e agradeço o convite que me foi dirigido pelo Governo Português.

O processo que empreenderam de propor um novo modelo de desenvolvimento para o desporto em Portugal é interessante, corajoso e necessário. Outros países europeus estão igualmente a iniciar o debate da organização do desporto nos seus próprios países.

O papel do desporto na sociedade

Necessário porque o desporto e a sociedade evoluíram. O desporto permanece um fenómeno de sociedade sem equivalente. O desporto é o espelho da nossa própria sociedade. Com os seus valores positivos, o seu espírito de competição, mas igualmente com as suas derivações que efectivamente conhecemos.

Se devesse mencionar o que mais tem evoluído nestes últimos anos, citaria indiscutivelmente a relação entre o desporto e economia. Na sociedade moderna, o desporto tornou-se, directa ou indirectamente, num factor de emprego e de crescimento. E é com prazer que o sublinho, porque estamos apenas a alguns quilómetros da cidade que deu o seu nome à estratégia europeia para o crescimento e o emprego, a actual prioridade das prioridades para a Comissão Europeia.

Mas o desporto tem igualmente um papel essencial em matéria de educação, de saúde, de integração social, como muito bem foi referido durante os trabalhos deste Congresso. Permitam-me aqui sublinhar dois aspectos em particular. O desporto deve ser um instrumento de cidadania activa e o desporto deve contribuir para o diálogo entre as culturas, tão importantes como nos demonstraram os recentes acontecimentos no mundo.

O papel da Europa no desporto

Da mesma forma que pretendem desenvolver um novo modelo para o desporto em Portugal, estamos convictos que há um modelo europeu do desporto, com base em valores comuns e fortes solidariedades. Um modelo que é necessário defender, no respeito das especificidades de cada país e da autonomia das federações desportivas.

Commission européenne, B-1049 Bruxelles - Belgique. Téléphone: (32-2) 299 11 11.
Bureau: VM-2 5/45. Téléphone: ligne directe (32-2) 2962009. Télécopieur: (32-2) 2994803.

http://europa.eu.int/comm/dgs/education_culture

Devo dizer que vejo um risco de "americanização" do modelo desportivo europeu, ao qual deveremos estar atentos.

E também o desporto não é uma actividade humana como as outras. O desporto tem as suas especificidades: o equilíbrio entre desporto amador e desporto profissional, o equilíbrio entre o voluntariado e os empregos remunerados, as necessidades de financiamento do desporto, as funções sociais do desporto, etc.

A Europa é baseada em quatro grandes princípios de liberdade. A implementação destes princípios não pode deixar de ter repercussão no desporto. Permitam-me mencionar dois exemplos. O primeiro e mais evidente refere-se à livre circulação de pessoas na Europa. Não se trata apenas da questão do acórdão "Bosman". Qualquer cidadão europeu deve poder praticar qualquer desporto no âmbito da União Europeia. O segundo exemplo refere-se à livre prestação de serviços. A directiva em questão foi discutida esta semana no Parlamento Europeu. Terá uma grande importância para o desporto, em especial no que se refere o seu financiamento através dos jogos de apostas.

Resumidamente, as "leis" europeias podem ter um impacto essencial no desporto e é de todo o interesse assegurar que elas sejam compatíveis com a sua especificidade.

Outra acção que levamos a cabo a nível europeu relaciona-se com a troca de "boas práticas" entre os vinte e cinco países que têm frequentemente problemas similares. Os ministros responsáveis pelo desporto reúnem-se regularmente. Relativamente a questões importantes como seja a dopagem os Estados Membros manifestam muito frequentemente opiniões comuns.

Contudo, é com pena, no contexto do que acabo de referir, verificar que a União Europeia não tem uma competência directa em matéria de desporto, estou porém convencido que esta competência chegará um dia.

Conclusão

Para concluir, gostaria de referir que o Comissário Europeu Jan Figel', responsável pelo desporto, lançou uma reflexão sobre o desporto na Europa. O vosso congresso e os resultados dos vossos trabalhos serão, sem qualquer dúvida, uma contribuição da maior importância no contexto desta reflexão. E posso afirmar que foi um excelente trabalho!